



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA



COMUNICADO 23/SN/2010



PONTO DE SITUAÇÃO

O Secretariado Nacional do SINDETELCO solicitou recentemente à Direcção de Recursos Humanos do Grupo CRH uma reunião de urgência, a qual se veio a concretizar somente na passada 4ª feira, dia 7 de Julho de 2010. Esteve presente a Dr.ª Paula Guedes na qualidade de Directora de Recursos Humanos e o Dr. Rui Teixeira como Director de Operações. Pelo Secretariado Nacional do SINDETELCO esteve presente o coordenador do sector, José Rodrigues, e os dirigentes sindicais, Eduardo Colaço e Hermenegildo Franco.

Na agenda da reunião estiveram as medidas de gestão e a consequente reestruturação da actividade levadas a efeito pela Empresa na Região Norte, nomeadamente:

- Encerramento definitivo do Centro de Atendimento em Ave Park (Guimarães);
- Deslocalização do local de trabalho do Edifício Oceanus – Porto para Santo Tirso;
- Deslocação entre estação ferroviária e o Centro de Atendimento de Santo Tirso;
- Recibos de ordenados e Condições de Higiene e Segurança no Trabalho.

Relativamente ao encerramento do Centro de Atendimento em Ave Park, interpelámos a empresa sobre os motivos subjacentes que conduziram à tomada de decisão que levou a este desfecho. A empresa fez-nos uma análise exaustiva sobre o enquadramento económico-financeiro deste centro, afirmando que os dados recolhidos ao longo do último ano não deixaram margens para quaisquer dúvidas: o valor gerado tornou-se incomportável, bem como a sua **viabilidade económica**, afirmando ainda que todos os trabalhadores reconheciam esta realidade.

Perante o facto, a empresa não encontrou outra via que não fosse o seu encerramento. De imediato, encetou negociações de rescisão por mútuo acordo com os trabalhadores, dentro do quadro normativo legal, não descurando a eventualidade de alguns trabalhadores poderem ser colocados noutra Centro de Atendimento próximo.

Tal não aconteceu porque todos os trabalhadores deste local de trabalho aceitaram a proposta de desvinculação da empresa.

Quanto à deslocalização do Centro de Atendimento do Edifício *Oceanus* no Porto, para Santo Tirso, o Grupo CRH não foi parte activa viu-se, isso sim, **obrigado a acatar uma decisão da empresa cliente TMN**, no encerramento deste local de trabalho.

Em relação a este ponto colocámos duas questões à empresa:

- ✓ **Quais os mecanismos que a empresa encontrou para que os efeitos desta decisão junto dos trabalhadores não fossem tão lesivos?** A empresa informou-nos que esteve disponível e flexível em proporcionar vias alternativas aos trabalhadores que se encontravam ao abrigo de Regimes Especiais, nomeadamente ao abrigo do Estatuto de Trabalhador Estudante e Parentalidade.
- ✓ **Quantos trabalhadores acompanharam a empresa para o novo local de trabalho?** A informação da empresa é que cerca de 75% dos trabalhadores migraram para o novo local de trabalho.

A CRH assegurou ainda que **custeará as despesas de transporte de comboio do Porto (São Bento) - Santo Tirso**, com um valor de passe social de 42€.

Questionada sobre o restante percurso desde a estação ferroviária até ao Centro de Atendimento a empresa informou-nos que está na posse de elementos conducentes que permitirão resolver a situação, tendo inclusive realizado um inquérito às necessidades dos trabalhadores. Finalmente comprometeu-se com o SINDETELCO para que, no mais breve espaço de tempo possível, seja encontrada uma solução.

Tivemos oportunidade de alertar a empresa para o facto de que em algumas lojas do País, os trabalhadores **não possuem espaços de BackOffice condignos para desenvolverem os seus trabalhos nas melhores condições de Higiene, Segurança no Trabalho** e referenciámos lojas que se encontram com os problemas mais sérios.

Temos recebido queixas por parte de trabalhadores que se mostraram indignados por as suas chefias directas terem acesso aos seus recibos de remuneração por correio electrónico. Colocámos este assunto em cima da mesa, tendo a empresa reconhecido a pertinência da questão e afirmado que irá dar orientações para alteração dos procedimentos que regularize esta situação incómoda. Os trabalhadores que tiverem E-mail pessoal receberão os seus recibos de remuneração directamente no seu endereço, desde que a empresa tenha o seu E-mail. Nos restantes casos serão enviados em subscrito para as suas residências evitando-se assim constrangimentos de diversa natureza.

Lisboa, 12 de Julho de 2010

O Secretariado Nacional do SINDETELCO